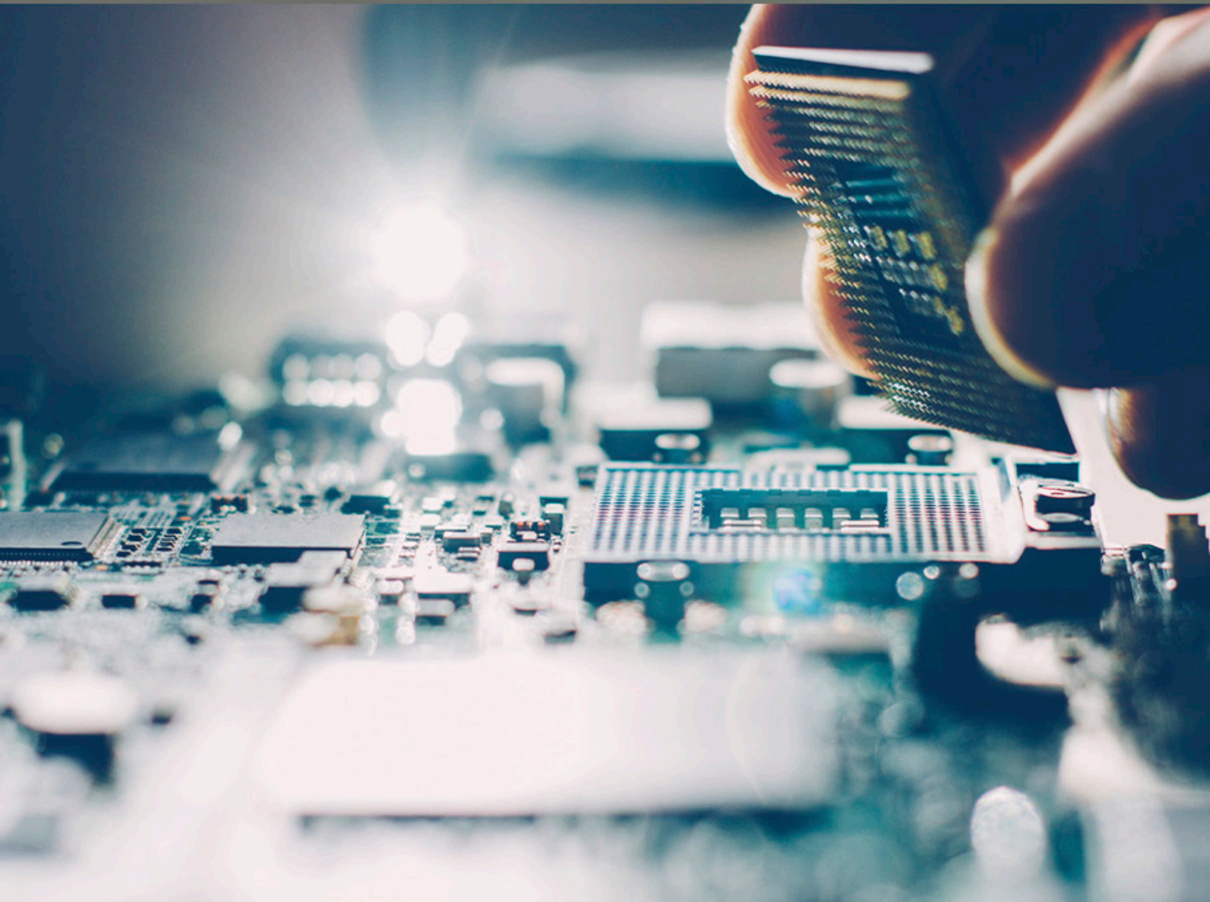
COLEÇÃO

# DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

## ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO 2



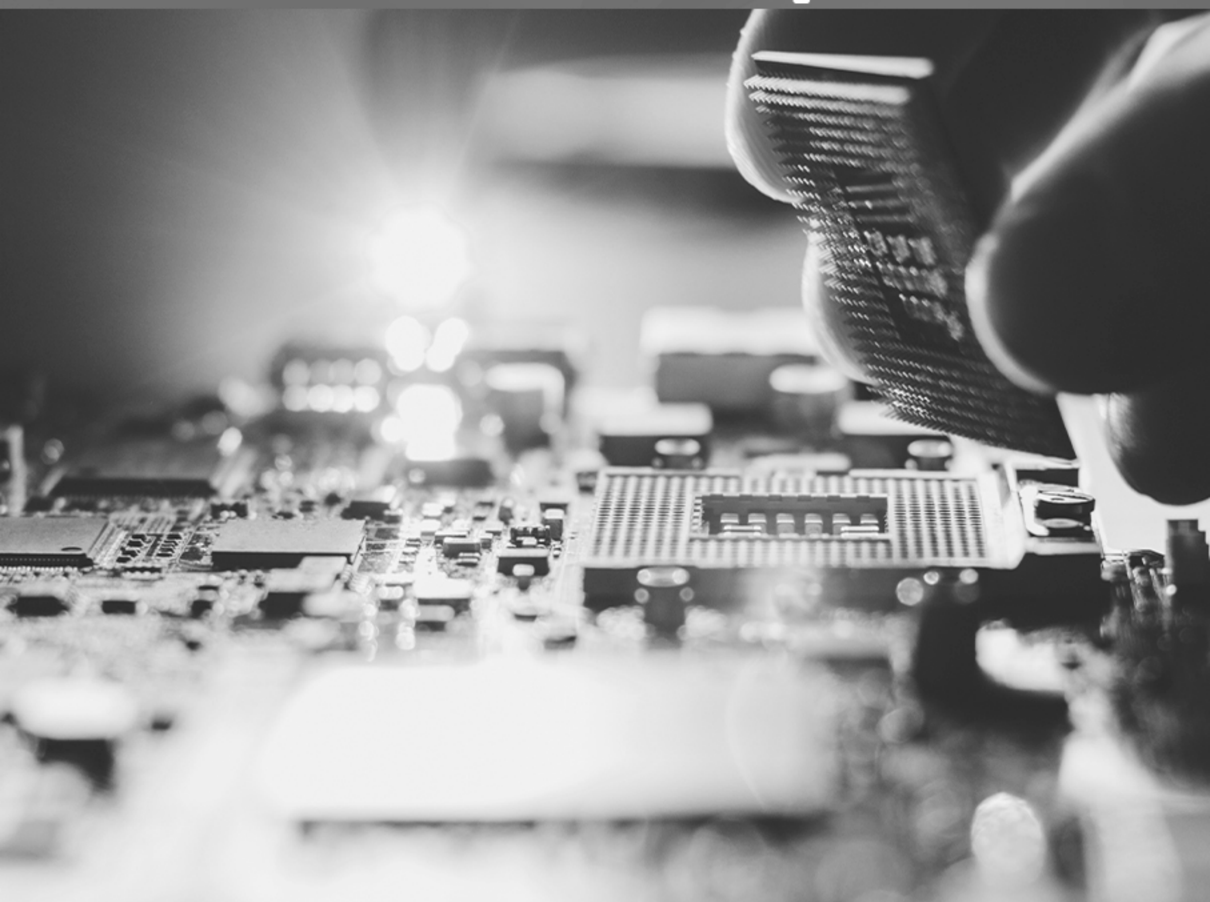
ERNANE ROSA MARTINS
(ORGANIZADOR)

Atena Editora
Ano 2021

COLEÇÃO

# DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

## ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO 2



ERNANE ROSA MARTINS
(ORGANIZADOR)

Atena Editora
Ano 2021

**Editora chefe**
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
**Assistentes editoriais**
Natalia Oliveira
Flávia Roberta Barão
**Bibliotecária**
Janaina Ramos
**Projeto gráfico**
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
**Imagens da capa**
iStock
**Edição de arte**
Luiza Alves Batista
**Revisão**
Os autores



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.



Atena
Editora
Ano 2021

Atena Editora
Ano 2021

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

# Coleção desafios das engenharias: engenharia de computação 2


**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima
**Revisão:** Os autores
**Organizador:** Ernane Rosa Martins

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C691 Coleção desafios das engenharias: engenharia de computação 2 / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-384-9
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.849211808

1. Engenharia da computação. I. Martins, Ernane Rosa (Organizador). II. Título.

CDD 621.39

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

**Ano 2021**

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Atena Editora

Ano 2021

## APRESENTAÇÃO

A Engenharia de Computação é a área que estuda as técnicas, métodos e ferramentas matemáticas, físicas e computacionais para o desenvolvimento de circuitos, dispositivos e sistemas. Esta área tem a matemática e a computação como seus principais pilares. O foco está no desenvolvimento de soluções que envolvam tanto aspectos relacionados ao software, quanto à elétrica/eletrônica. Os profissionais desta área são capazes de atuar principalmente na integração entre software e hardware, tais como: automação industrial e residencial, sistemas embarcados, sistemas paralelos e distribuídos, arquitetura de computadores, robótica, comunicação de dados e processamento digital de sinais.

Dentro deste contexto, esta obra aborda diversos aspectos tecnológicos computacionais, tais como: implementação e modificações numéricas a serem feitas no algorítmo de Anderson (2010) para simular o escoamento sobre uma asa finita submetida a ângulos de ataque próximos ao estol; modelo distribuído para analisar a influência da formação e do adensamento de geada sobre o desempenho de evaporadores do tipo tubo-aletado, comumente usados em refrigeradores frost-free; um algoritmo de Redes Neurais Convolucionais(CNN) que identifica se a pessoa está ou não utilizando a máscara; potencialidades do M-Learning e Virtual Reality no curso técnico em Agropecuária; avaliação da qualidade da energia elétrica em um sistema de geração de energia fotovoltaica; uma abordagem para a segmentação de imagens cerebrais, utilizando o método baseado em algoritmos genéticos pelo método de múltiplos limiares; estudo numérico de uma âncora torpedo sem aletas cravada em solo isotrópico puramente coesivo, utilizando um modelo axissimétrico não-linear em elementos finitos; estudo acerca da análise numérica de placas retangulares por meio do método das diferenças finitas, obtendo soluções aproximadas para o campo de deslocamentos transversais bem como os correspondentes momentos fletores, para problemas envolvendo uma série de condições de contorno, utilizando-se o software Matlab® para simulação; desenvolvimento e aplicação da Realidade Virtual (RV) como Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para auxiliar no processo de ensino-aprendizado de disciplinas do Ensino Médio; avaliação dos resultados obtidos em campanhas de medição de qualidade da energia elétrica (QEE) na rede básica em 500 kV; examinar o comportamento mecânico-estático de uma longarina compósita projetada para uma aeronave esportiva leve através de investigações numéricas, empreendidas em software (ANSYS Release 19.2) comercial de elementos finitos; construção de um sistema para monitoramento de ativos públicos; a relação da Sociedade 5.0 envolvida no contexto da Indústria 4.0 e a Transformação Digital; algoritmos de seleção e de classificação de atributos, identificando as vinte principais características que contribuem para o desempenho alto ou baixo dos estudantes; a Mask R-CNN, utilizada para a segmentação de produtos automotivos (parabrisas, faróis, lanternas, parachoques e retrovisores) em uma empresa do ramo de reposição automotiva; o nível de usabilidade do aplicativo protótipo para dispositivo móvel na área da saúde voltado ao auxílio do monitoramento móvel no uso de medicamentos em seres humanos.

Sendo assim, está obra é significativa por ser composta por uma gama de trabalhos pertinentes, que permitem aos seus leitores, analisar e discutir diversos assuntos importantes desta área. Por fim, desejamos aos autores, nossos mais sinceros agradecimentos pelas significativas contribuições, e aos nossos leitores, desejamos uma proveitosa leitura, repleta de boas reflexões.

Ernane Rosa Martins

## SUMÁRIO

**CAPÍTULO 1 .......................................................................................................... 1**

NONLINEAR LIFTING LINE IMPLEMENTATION AND VALIDATION FOR AERODYNAMICS AND STABILITY ANALYSIS

André Rezende Dessimoni Carvalho

Pedro Paulo de Carvalho Brito

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118081**

**CAPÍTULO 2 ........................................................................................................ 11**

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO DE GEADA EM EVAPORADORES DE TUBO ALETADO USANDO UM MODELO DISTRIBUÍDO

Caio Cezar Neves Pimenta

André Luiz Seixlack

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118082**

**CAPÍTULO 3 ........................................................................................................ 24**

INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE SEÇÕES DE CONECTORES NA EFICIÊNCIA DA RUPTURA POR SEÇÃO LÍQUIDA EM CANTONEIRA DE CHAPA DOBRADA

Jéssica Ferreira Borges

Luciano Mendes Bezerra

Francisco Evangelista Jr

Valdeir Francisco de Paula

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118083**

**CAPÍTULO 4 ........................................................................................................ 37**

INFORMATION THEORY BASED STOCHASTIC HETEROGENEOS MULSTISCALE

Ianyqui Falcão Costa

Liliane de Allan Fonseca

Ézio da Rocha Araújo

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118084**

**CAPÍTULO 5 ........................................................................................................ 59**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAR O USO DE MÁSCARA NA PREVENÇÃO DA COVID-19

Roberson Carlos das Graças

Edyene Cely Amaro Oliveira

Guilherme Ribeiro Brandao

Igor Siqueira da Silva

Samara de Jesus Duarte

Samara Lana da Rocha

Hermes Francisco da Cruz Oliveira

Guilherme Henrique Chaves Batista

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118085**

**CAPÍTULO 6........................................................................................................67**

ANÁLISE DE DESEMPENHO MECÂNICO DE PLACAS A PARTIR DE MÉTODOS APROXIMADOS

Gabriel de Bessa Spínola

Edmilson Lira Madureira

Eduardo Morais de Medeiros

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118086**

**CAPÍTULO 7........................................................................................................85**

M-LEARNING E VIRTUAL REALITY NO ENSINO TÉCNICO DE AGROPECUÁRIA

Gabriel Pinheiro Compto

Jeconias Ferreira dos Santos

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118087**

**CAPÍTULO 8........................................................................................................95**

MODELLING AND ANALYSIS OF AEROBOAT JAHU

João B. de Aguiar

Júlio C.S. Sousa

José M. de Aguiar

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118088**

**CAPÍTULO 9......................................................................................................113**

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ENERGIA EM SISTEMA DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA - ANÁLISE DAS CAMPANHAS DE MEDIÇÃO DE TENSÃO E CORRENTE E CARACTERÍSTICAS DE INJEÇÃO DE HARMÔNICOS DOS SISTEMAS DE BAIXA, MÉDIA E ALTA TENSÃO

Nelson Clodoaldo de Jesus

João Roberto Cogo

Luiz Marlus Duarte

Jesus Daniel de Oliveira

Luis Fernando Ribeiro Ferreira

Éverson Júnior de Mendonça

Leandro Martins Fernandes

**https://doi.org/10.22533/at.ed.8492118089**

**CAPÍTULO 10....................................................................................................127**

OTIMIZAÇÃO MULTI-LIMIAR PARA SEGMENTAÇÃO DE MRI POR ALGORÍTIMO GENÉTICO

Tiago Santos Ferreira

Paulo Fernandes da Silva Júnior

Ewaldo Eder Carvalho Santana

Mauro Sérgio Silva Pinto

Jayne Muniz Fernandes

Ana Flávia Chaves Uchôa

Jarbas Pinto Monteiro Guedes

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180810**

**CAPÍTULO 11..................................................................................................138**

ANÁLISE NUMÉRICA DA CAPACIDADE DE CARGA DE ÂNCORAS TORPEDO CONSIDERANDO EFEITOS DE SETUP

Guilherme Kronemberger Lopes
José Renato Mendes de Sousa
Gilberto Bruno Ellwanger

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180811**

**CAPÍTULO 12..................................................................................................156**

ANÁLISE NUMÉRICA DE PLACAS EM ESTRUTURAS AEROESPACIAIS POR DIFERENÇAS FINITAS

Júlio César Fiorin
Reyolando Manoel Lopes Rebello da Fonseca Brasil

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180812**

**CAPÍTULO 13..................................................................................................172**

NUMERICAL SIMULATION OF LABYRINTH SEALS FOR PULSED COMPRESSION REACTORS (PCR)

Hermann Enrique Alcázar Rojas
Briam Rudy Velasquez Coila
Arioston Araújo de Morais Júnior
Leopoldo Oswaldo Alcázar Rojas

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180813**

**CAPÍTULO 14..................................................................................................183**

PRÁTICAS E CONTROLE DA CORRUPÇÃO NO MERCADO SEGURADOR: UMA PROPOSTA DE DADOS PARA SISTEMAS DE CONTROLE E COMPLIANCE

Lucas Cristiano Ferreira Alves
Melissa Mourão Amaral
Liza Dantas Noguchi

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180814**

**CAPÍTULO 15..................................................................................................198**

PREDICTING EFFECTIVE CONSTITUTIVE CONSTANTS FOR WOVEN-FIBRE COMPOSITE MATERIALS

Jonas Tieppo da Rocha
Tales de Vargas Lisbôa
Rogério José Marczak

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180815**

**CAPÍTULO 16..................................................................................................210**

PREVENTING SPURIOUS ARTIFACTS WITH CONSISTENT INTERPOLATION OF PROPERTIES BETWEEN CELL CENTERS AND VERTICES IN TWO-DIMENSIONAL RECTILINEAR GRIDS

Alexandre Antonio de Oliveira Lopes
Flávio Pereira Nascimento

Francisco Ismael Pinillos Nieto
Túlio Ligneul Santos
Alberto Barbosa Júnior
Luca Pallozzi Lavorante

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180816**

**CAPÍTULO 17.......................................................................................................230**

REALIDADE VIRTUAL APLICADA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO ENSINO

Simone Silva Frutuoso de Souza
Everton Welter Correia
Gabrielly Chiquezi Falcão
Leonardo Plaster Silva
Érica Baleroni Pacheco
Fábio Roberto Chavarette
Fernando Parra dos Anjos Lima

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180817**

**CAPÍTULO 18.......................................................................................................245**

RESULTADOS DE CAMPANHAS DE MEDIÇÃO DE QUALIDADE DA ENERGIA EM SISTEMAS COM COMPENSADORES ESTÁTICOS DE REATIVOS - ANÁLISE DO IMPACTO DE OUTROS AGENTES NA AMPLIFICAÇÃO DE HARMÔNICOS EM SISTEMA DE 500 kV

Nelson Clodoaldo de Jesus
João Roberto Cogo
Luis Fernando Ribeiro Ferreira
Luiz Marlus Duarte
Éverson Júnior de Mendonça
Leandro Martins Fernandes
Jesus Daniel de Oliveira

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180818**

**CAPÍTULO 19.......................................................................................................258**

SIMPLIFIED NUMERICAL MODEL FOR ANALYSIS OF STEEL-CONCRETE COMPOSITE BEAMS WITH PARTIAL INTERACTION

Samuel Louzada Simões
Tawany Aparecida de Carvalho
Ígor José Mendes Lemes
Rafael Cesário Barros
Ricardo Azoubel da Mota Silveira

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180819**

**CAPÍTULO 20.......................................................................................................266**

SIMULAÇÃO DE UMA LONGARINA COMPÓSITA DE UMA AERONAVE ESPORTIVA LEVE

Felipe Silva Lima
Álvaro Barbosa da Rocha
Daniel Sarmento dos Santos

Wanderley Ferreira de Amorim Júnior

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180820**

**CAPÍTULO 21 ........................................................................................................ 279**

SISTEMA RFID PARA CONTROLE DE ATIVOS PÚBLICOS

João Felipe Fonseca Nascimento
Jislane Silva Santos de Menezes
Jean Louis Silva Santos
Jennysson D. dos Santos Júnior
Luccas Ribeiro Cruz
Jean Carlos Menezes Oliveira
João Marcos Andrade Santos

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180821**

**CAPÍTULO 22 ........................................................................................................ 292**

SISTEMAS ESTRUTURAIS CONVENCIONAIS E SISTEMAS DE LAJES LISAS EM EDIFÍCIOS DE CONCRETO ARMADO

Pablo Juan Lopes e Silva Santos
Carlos Henrique Leal Viana
Sávio Torres Melo
Rebeka Manuela Lobo Sousa
Tiago Monteiro de Carvalho
Thiago Rodrigues Piauilino Ribeiro

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180822**

**CAPÍTULO 23 ........................................................................................................ 303**

SOCIEDADE 5.0 CORRELACIONADA COM A INDÚSTRIA 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Pablo Fernando Lopes
Thiago Silva Souza
Fernando Hadad Zaidan

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180823**

**CAPÍTULO 24 ........................................................................................................ 313**

TÉCNICA DE DIAGNÓSTICO DE BARRAS QUEBRADAS EM MOTOR DE INDUÇÃO TRIFÁSICO SEM CARGA POR MEIO DA TRANSFORMADA WAVELET

Carlos Eduardo Nascimento
Cesar da Costa

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180824**

**CAPÍTULO 25 ........................................................................................................ 332**

UNCERTAINTY QUANTIFICATION OF FRACTURE POTENTIAL AT CONCRETE-ROCK INTERFACE

Mariana de Alvarenga Silva
Francisco Evangelista Junior

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180825**

**CAPÍTULO 26........................................................................................................342**

USANDO MINERAÇÃO DE DADOS PARA IDENTIFICAR FATORES MAIS IMPORTANTES DO ENEM DOS ÚLTIMOS 22 ANOS

Jacinto José Franco
Fernanda Luzia de Almeida Miranda
Davi Stiegler
Felipe Rodrigues Dantas
Jacques Duílio Brancher
Tiago do Carmo Nogueira

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180826**

**CAPÍTULO 27........................................................................................................355**

ARTIFICIAL INTELLIGENCE USAGE FOR IDENTIFYING AUTOMOTIVE PRODUCTS

Leandro Moreira Gonzaga
Gustavo Maia de Almeida

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180827**

**CAPÍTULO 28........................................................................................................366**

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVO MÓVEL PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Luísa de Castro Guterres
Allan Rafael da Silva Lima
Wender Antônio da Silva

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180828**

**CAPÍTULO 29........................................................................................................399**

VIBRATIONS ANALYSIS UNCOUPLED AND COUPLED FLUID-STRUCTURE BETWEEN SHELL AND ACOUSTIC CAVITY CYLINDRICAL FOR VARIOUS BOUNDARY CONDITIONS

Davidson de Oliveira França Júnior
Lineu José Pedroso

**https://doi.org/10.22533/at.ed.84921180829**

**SOBRE O ORGANIZADOR............................................................................410**

**ÍNDICE REMISSIVO.......................................................................................411**

# CAPÍTULO 16

# PREVENTING SPURIOUS ARTIFACTS WITH CONSISTENT INTERPOLATION OF PROPERTIES BETWEEN CELL CENTERS AND VERTICES IN TWO-DIMENSIONAL RECTILINEAR GRIDS

*Data de aceite: 02/08/2021*
*Data de submissão: 05/05/2021*

**Alexandre Antonio de Oliveira Lopes**
Instituto de Pesquisa Aplicada Alan Turing - INPETU
Rio de Janeiro – RJ
http://lattes.cnpq.br/1198850576474283

**Flávio Pereira Nascimento**
Instituto de Pesquisa Aplicada Alan Turing - INPETU
Rio de Janeiro – RJ
http://lattes.cnpq.br/2008465521813427

**Francisco Ismael Pinillos Nieto**
Instituto de Pesquisa Aplicada Alan Turing - INPETU
Rio de Janeiro – RJ
http://lattes.cnpq.br/2103255850464292

**Túlio Ligneul Santos**
Instituto de Pesquisa Aplicada Alan Turing - INPETU
Rio de Janeiro – RJ
http://lattes.cnpq.br/1567326115449983

**Alberto Barbosa Júnior**
Instituto de Pesquisa Aplicada Alan Turing - INPETU
Rio de Janeiro – RJ
http://lattes.cnpq.br/0054057764475323

**Luca Pallozzi Lavorante**
Instituto de Pesquisa Aplicada Alan Turing - INPETU
Rio de Janeiro – RJ
http://lattes.cnpq.br/3336253353916716

**ABSTRACT:** The finite element method (FEM) has been an essential tool in computational structural dynamics (CSD) as much as the finite volume method (FVM) has been in the field of computational fluid dynamics (CFD). These numerical methods and many other scientific applications (such as sedimentary process simulations, reservoir modelling, digital terrains) rely on cell-centered (CC) or cell-vertex (CV) meshes. For two-dimensional meshes, it is rather simple to interpolate property values from CV to CC maintaining local property coherence and continuity. However, the opposite is not valid. When applying the same interpolation approach on properties from CC to CV, spurious artifacts may emerge due to the topologically independent characteristic of the interpolation. In this study, we discuss how to interpolate property values from CC to CV for two-dimensional rectilinear grids and present an algorithm which produces property value distributions that are numerically exact, locally coherent and smooth.

**KEYWORDS:** Interpolation, Rectilinear grids, Artifact prevention, Value projection.

## PREVENÇÃO DE ARTEFATOS ESPÚRIOS ATRAVÉS DE UMA INTERPOLAÇÃO CONSISTENTE ENTRE AS PROPRIEDADES NOS CENTROS E NOS VÉRTICES DAS CÉLULAS EM GRIDS RETILÍNEOS BIDIMENSIONAIS

**RESUMO:** O método de elementos finitos (MEF) tem sido uma ferramenta essencial na dinâmica de estruturas computacional (DEC) tanto quanto o método dos volumes finitos (MVF) tem sido no campo da dinâmica de fluido computacional

(DFC). Esses métodos numéricos e muitas outras aplicações científicas (como simulações de processos sedimentares, modelagem de reservatório, terrenos digitais) dependem de malhas onde propriedades situam-se no centro de células (CC) ou sobre os vértices (CV). Para malhas bidimensionais, é bem simples interpolar valores de propriedade de CV para CC mantendo a coerência e continuidade da propriedade local. Entretanto, o oposto não é válido. Aplicando a mesma abordagem de interpolação de propriedades de CC para CV, artefatos espúrios podem surgir por conta da característica topologicamente independente da interpolação. Nesse estudo é discutido como interpolar valores de propriedade de CC para CV para malhas retilíneas bidimensionais e apresentar um algoritmo que produz distribuições de valores de propriedade que são numericamente exatos, localmente coerentes e suaves.
**PALAVRAS - CHAVE:** Interpolação, Malhas retilíneas, Prevenção de artefatos, Valor de projeção.

## 1 I INTRODUCTION

The finite element method (FEM) is a numerical technique used to solve engineering problems, such as fluid flows, mass transport phenomena and computational structural dynamics (CSD). It considers the discretization of the studied region and the problem's inherent governing equations using *finite elements*. In this sense, local element contributions are assembled into a global linear system that can be solved with the usual methods. This system of algebraic equations approximates the unknown function over the domain (Logan [1]). In turn, the finite volume method (FVM) is a method for representing and evaluating partial differential equations using algebraic equations (LeVeque [2], Toro [3]). Similar to the finite difference method (FDM) or the FEM, values are calculated at discrete places on a meshed geometry. Here, the term *finite volume* refers to the small volume surrounding each node point on a mesh. This method has been traditionally applied to solve computational fluid dynamics (CFD) problems. As exposed by Reddy [4], the subdivision of a whole domain into simpler parts has several advantages as follows: accurate representation of complex geometry, inclusion of dissimilar material properties, easy representation of the global solution and capture of local effects.

Grids underlie a wide variety of natural and familiar structures. Chessboards are grids. City blocks are typically arranged on a grid. The system of latitude and longitude defines a grid over the Earth, albeit on a surface of a sphere instead of a plane. Grids are ubiquitous because they are the most natural way to subdivide space into regions so that locations can be identified. Pushing to the limit, the cells of a grid can be individual points, although, for computational applications, these cells should be big enough to have a shape. In regular grids, each of these shapes is identical and they occur in a regular pattern. Triangle-based hexagonal grids have their importance for specific industry applications, but rectangular and rectilinear subdivisions are the most common grids, due to their simplicity (Skiena and Revilla [5]). These types of grid have an intuitive implicit topology and they are memory efficient, which makes them a nice fit for FEM, FVM and many other scientific applications, such as petroleum reservoir modelling, aerodynamics, digital terrain and geological sedimentation simulation.

Each cell in a regular grid can be addressed by index *(i, j)* in two dimensions or *(i, j, k)* in three dimensions, and each vertex has coordinates ($i \cdot dx, j \cdot dy$) in 2D or ($i \cdot dx, j \cdot dy, k \cdot dz$) in 3D for some real numbers $dx$, $dy$, and $dz$ representing the grid spacing. Figure 1 shows an example of 2D regular grid indexing for cells and vertices, while Fig. 2 shows the indexing for an individual arbitrary cell.

Though regular grids have been used in so many different ways, it's not always easy or safe to move them directly from one application to another without incurring compatibility, positioning and/or numerical errors. Depending on the application, different schemes of data storage are used to represent physical properties in these grids (Carvalho [6]). Conversions from one type of data storage to another may incur a few errors. There are many techniques that could be used to solve these numerical errors, but most of them may also introduce unusual data behaviors, resulting in spurious artifacts. Figure 3 shows an example of a rectilinear grid representing a height map. This grid stores data at the centers of its cells, thus all values at vertices are extracted from these centers to render the height map as a smooth surface.

Figure 4 shows the same rectilinear grid from Fig. 3 after data storage conversion from centers to vertices and several steps of numerical errors minimization. Although the errors were successfully minimized, the resulting surface is no longer smooth and now presents artificial artifacts.

These issues are the subject of this study. Therefore, in Section 3.3, we propose an algorithm that avoids compatibility problems and numerical errors as well as prevents the appearance of spurious artifacts after data storage conversion of two-dimensional rectilinear grids.

## 2 | MODELLING

In geological sedimentation simulations, two-dimensional rectilinear grids are intensively used for modelling, visualization and calculation on different methods, such as Navier-Stokes equations for fluid flow (Carvalho et al. [7]) and stratigraphic sedimentary inversion for mass transport (Raymond [8]). Some of these methods use the rectilinear grids taking into account that values are stored at the centers

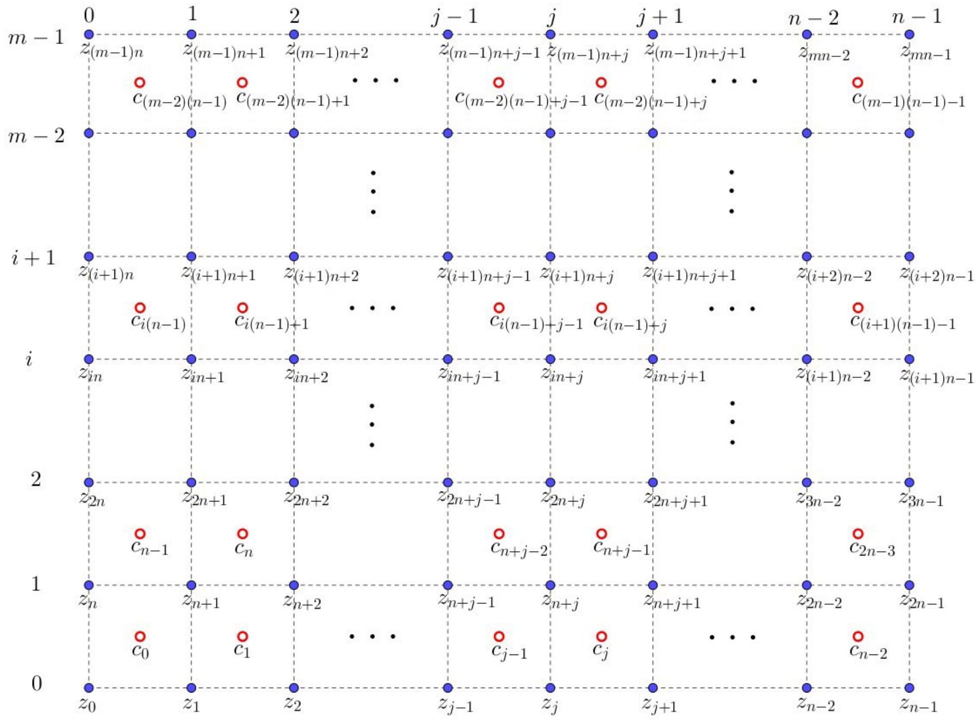



Figure 1. Indexing of two-dimensional rectilinear grid.

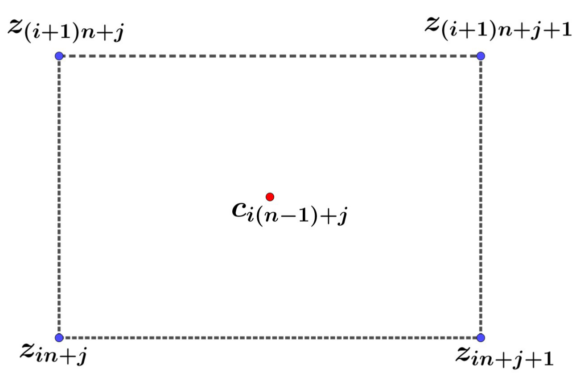



Figure 2. A closer look at the indices of an arbitrary grid cell.

of the cells, which is known as the cell-centered (CC) approach. A few other methods consider the values at the vertices of the grids, which is known as the cell-vertex (CV) (Demirdzic and Muzaferija [9]) or node-centered (NC) (Delis et al. [10]) approach. Blazek [11] discussed the pros and cons of cell-centered and cell-vertex formulations regarding spatial discretization. For some scientific applications, it is important to inter-operate between these two approaches and converting from one kind of grid to the other should not add numerical errors to the data.

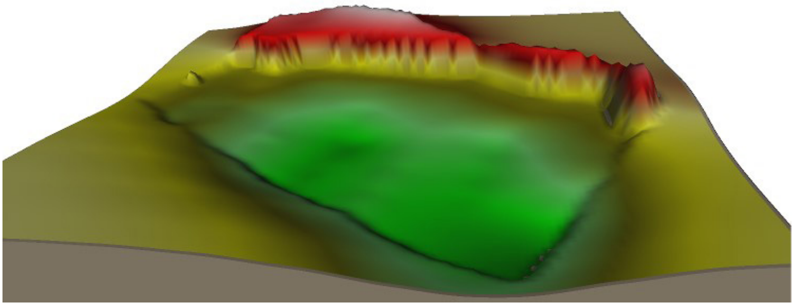


Figure 3. An example of a rectilinear grid representing a height map with data at the centers of grid cells.

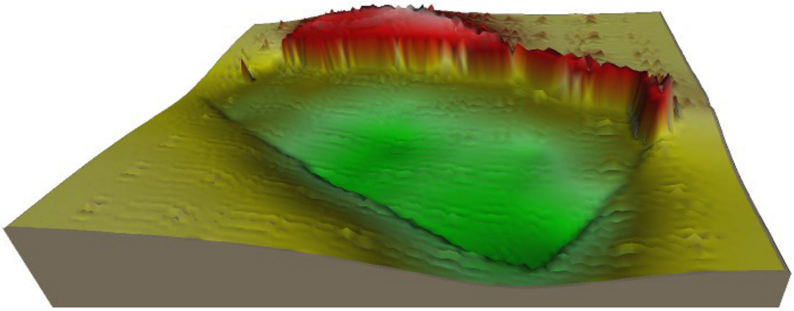


Figure 4. An example of height map presenting artifacts after data storage conversion.

## 2.1 Data positioning

The two data positioning approaches can be distinguished as:

- Cell-centered scheme (Fig. 5): property values are stored at the centroids of the grid cells. Thus, in FVM, the control volumes are identical to the grid cells.

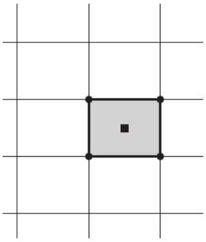


Figure 5. The gray area represents a single control volume of cell-centered scheme on a grid.

- Cell-vertex scheme (Fig. 6): property values are stored at the grid points. In FVM, the control volume can then either be the union of all cells sharing the grid point, or some volume centered around the grid point. In the former case, we speak for overlapping control volumes, in the second case of dual control volumes.

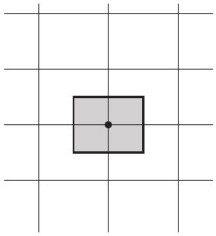


Figure 6. The gray area represents a single dual control volume of cell-vertex scheme on a grid.

The cell-centered approach has been the common method in CFD and it can efficiently support most of the computational codes for the simulation of fluid flows in an accurate and efficient manner. A continuum field which undergoes motion is governed by the Cauchy's equations, which is valid for both structural and fluid dynamics. The fact that the form of equations of Stokes flows is similar to the form of isotropic incompressible linear elastic solids has motivated many researchers to implement CFD methods, developed for the solution of incompressible fluids flows, for modelling displacement in solids (Demirdzic and Muzaferija [9], Henry and Collins [12]).

Unlike cell-centered approach, the origin of cell-vertex idea in CSD comes from traditional FEM, which uses shape functions for spatial discretization. In this approach, the solution points are the vertices of the numerical grid and the control volumes enclosing them are the median dual of the mesh (Hejranfar and Azampour [13]).

Although CV and CC methods have been largely developed, there are no extensive investigations in literature on the assessment of these two different approaches in terms of accuracy and performance. Fallah [14]'s study examined these aspects for CSD, while Delis et al. [10] and Diskin et al. [15] investigated it for CFD. However, the main goal of this study isn't to compare cell-centered and cell-vertex approaches or to determine which one is better for CSD, but to offer an algorithm to safely convert a cell-centered grid to a cell-vertex one without adding numerical error to the data and without generating artificial artifacts on the mesh.

## 2.2 Interpolation

Given a number of data points, obtained by sampling or experimentation, which represent the values of a function for a limited number of values of the independent variable, the interpolation is the estimation of the value of that function for an intermediate value of the independent variable. This is an essential tool for engineering and many of its aspects are relevant on the outcome of a method or a simulation, and are especially significant on data visualization, data interpretation and decision making. The choice of the interpolation to be used must consider the numerical error associated to it, the desired smoothness and the fact that several estimations may produce undesirable data behavior. There are cases where numerical errors are less important than smoothness (3d visualization). There are cases where numerical errors aren't tolerated at all and smoothness isn't even considered (well boring). Each field of study has its own characteristics and there isn't an interpolation method which can solve elegantly all estimation problems.

There are various techniques to perform these estimations and each one of them have their pros and cons. In the industry, the most common techniques are based upon a mathematical function (constant, linear, polynomial, spline) associated to a distance criterion between the location to be estimated and the sampled data set. The simplest interpolation method is to locate the nearest data point and assign its value. This method is unlikely to be used as it incurs a considerable numerical error and because linear interpolation is almost as easy, but in higher-dimensional multivariate interpolation, this could be a favorable choice for its speed and simplicity. Linear interpolation is intuitive, fast and easy to implement, but it is not very precise. Another disadvantage is that the interpolant is not differentiable at the sampled points. Polynomial interpolation is a generalization of linear interpolation where the interpolant is a polynomial and thus infinitely differentiable. However, polynomial interpolation also has some disadvantages. Calculating the interpolating polynomial is computationally expensive compared to linear interpolation. Furthermore, polynomial interpolation may exhibit oscillatory artifacts, especially at the end points like the ones seen on Runge's phenomenon (Schlomilch et al. [16]). Spline interpolation uses low-degree polynomials in each of the points intervals and chooses the polynomial pieces such that they fit smoothly together. The resulting function is called a *spline*. For instance, the natural cubic spline is piecewise cubic, twice continuously differentiable and its second derivative is zero at the end points. Like polynomial interpolation, spline interpolation is less efficient but incurs a smaller error than linear interpolation and the interpolant is smoother. Also, the interpolant is easier to evaluate than the high-degree polynomials used in polynomial interpolation. However, the global nature of the basis functions leads to ill-conditioning, though this effect can be mitigated by using splines of compact support (Kress [17]).

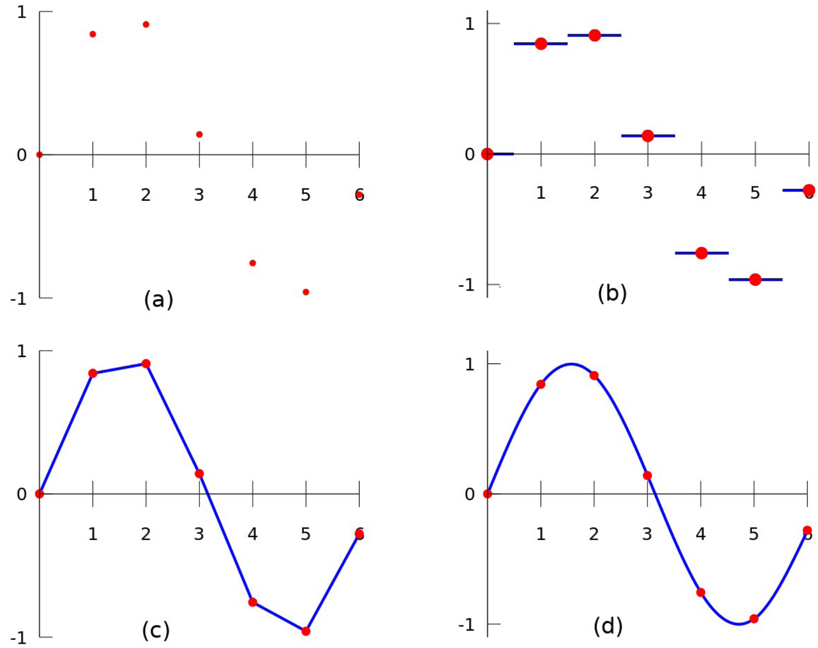



Figure 7. Three examples of interpolations using a given point set (a): nearest neighbor approximation (b), linear interpolation (c) and spline (d).

Converting a property values grid from CC to CV or vice-verse requires estimations of several values in different, usually internal, locations of the two-dimensional grid. In geological sedimentation simulations, every aspect of interpolation is taken into account when choosing the interpolation method. It is crucial to this sort of applications to have small numerical errors and to show natural surface smoothness, as well as it is mandatory to not present artifacts, once their appearances may ruin some patterns found in nature and lead to erroneous data interpretation. In this field, grids have high resolution and conversions are made over a considerable number of grids in various steps of the simulation process.

This means that interpolation is intensively used, thus it is also imperative that the chosen interpolation must be computationally efficient.

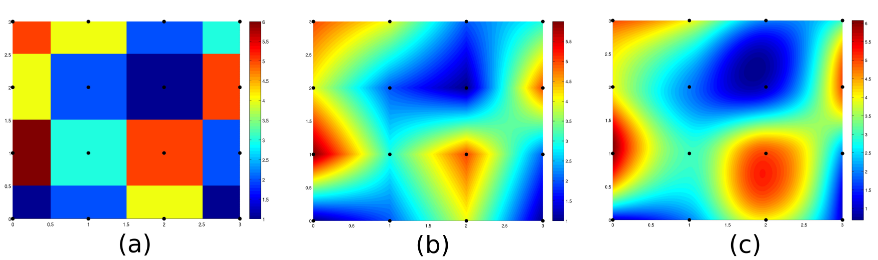



Figure 8. Interpolations in higher dimensions: nearest neighbor (a), bilinear (b) and bicubic (c).

For two-dimensional meshes, it is rather simple to interpolate property values from CV to CC maintaining local property coherence and continuity. For rectilinear grids, the centers of the cells correspond to the dual mesh vertices of CV grid, where each center lies at the same distance to each of the four cell's vertices. So, an estimated property value located at a cell center is simply the average value of the four property values correspondent to the cell's vertices. This interpolation generates a smooth and coherent distribution, maintaining local features and avoiding numerical errors.

However, the opposite operation doesn't generate a numerically exact distribution of property values for grid vertices. In previous conversion, all centers have necessarily four vertices to address when performing the interpolation. In this case, when converting from cell-centered to cell-vertex positioning scheme, the vertices on the borders of the CV grid don't have four cell centers to address, which implies a natural numerical error on the border. The border error could be eliminated by eroding the resulting grid, which is not always a satisfactory solution, depending on the grid resolution, the problem statements and the number of conversions to be realized. The numerical error in the border vertices could also be mitigated by spreading it through the whole grid, adjusting vertices values from outside in, degenerating local features and probably invalidating the entire grid for most cases. In addition to this border issue, when applying the same interpolation approach on data values from cell-centered to cell-vertex scheme and vice-verse, the values at vertices cannot be used to continuously convert from CV to CC to CV and so on in such a way that the same two grids are alternately produced. A different interpolation approach must be used to allow continuous conversions, grid structural maintenance and local property coherence.

## 3 I CONVERSION STRATEGIES

In this study, we present three conversion strategies for interpolating property values from CC to CV on two-dimensional rectilinear grids: a minimalist strategy, an iterative approximation strategy and an iterative analytic strategy. We also analyze their numerical errors, convergence, performance and visual results. For simplicity and visual evaluation purposes, we use two-dimensional rectilinear grids with cartesian z coordinate mapped as the property value for cell centers and vertices, although any physical scalar property could be used to produce similar results. Doing this allows us to visualize in three dimensions the surface smoothness and eventually some spurious artifacts that may emerge from the conversion process.

Figure 9 shows the rectilinear grid used on our examples. In this grid, the property data (z coordinates) are stored at cell centers and we perform conversions to vertices data according to the aforementioned strategies. Note that all grid cells are axis-aligned, but not all of them are valid. The invalid cells are not even drawn and they are treated separately from the valid ones during data storage positioning conversion. Every vertex adjacent to an invalid cell is treated the same way the vertices at the border of the grid. This feature allows us to simulate grid rotations while keeping all advantages of an axis-aligned grid, but it also implies that any border problems could occur in any grid position.

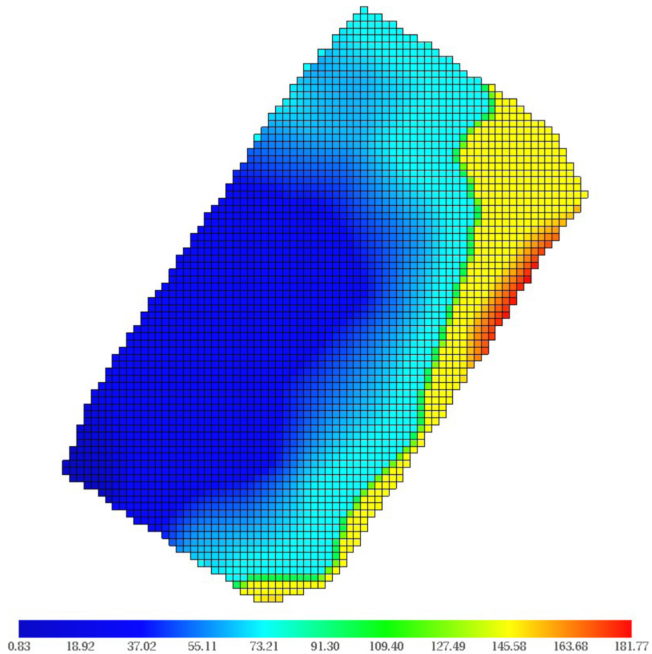



Figure 9. Two-dimensional rectilinear grid with data (height values) stored at cell centers.

### 3.1 Minimalist strategy

This strategy consists in calculating a vertex value based on closest cell center values. Each inner vertex has four adjacent cells whose centers are equidistant to it in a two-dimensional rectilinear grid. Corner vertices have only one adjacent cell, while other border vertices have two adjacent cells each, also equidistant to them. Considering this location property, the estimated vertex value is the average of all adjacent cell center values. No further processing is performed in this strategy. This estimation provokes slight numerical errors at the interior of the grid, as shown in Fig. 10, and coarse numerical errors on borders and near slopes, as illustrated on Fig. 11.

Figure 10 displays two surfaces with different colors. The green surface is the result of the minimalist strategy conversion from CC to CV scheme. The blue surface is the original surface with values stored at cell centers. Both surfaces should coincide, but they just overlap at a few certain spots.

Figure 11 shows the magnitude of this minimalist estimation approach's problems: near slopes, where the function gradient is very high, the algorithm introduces a considerable error to vertices data.

### 3.2 Iterative approximation strategy

This strategy is based on an error minimization technique. It is composed by an early processing phase and an iterative process with three steps in each iteration. Initially, the algorithm calculates all vertices values the same way minimalist strategy does, regarding the rectilinear grid's location property. Then, three steps of value adjustment are executed repeatedly until the error criterion is satisfied. The first step creates a cell-centered grid based on current estimated vertices values. Since all cells have four corresponding vertices on CV grid, the estimated value of a cell center is the average value of these four vertices values. The second step determines the errors by subtracting the original CC grid by newly created CC grid. The third step calculates and applies value adjustment on each vertex of CV grid based exclusively on both cell adjacency and the errors resulting from the second step.

This strategy offers fair convergence rate, minimizes both border problems and inner numerical errors, and produces smooth surfaces in most cases. Nevertheless, spurious artifacts may emerge re-

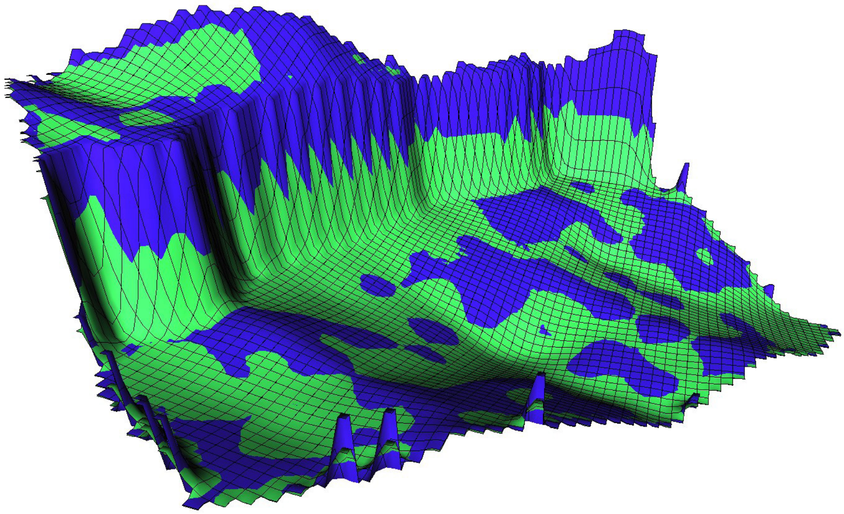


Figure 10. The result of minimalist strategy conversion from CC to CV compared to the original surface with values at cell centers. This image shows models scaled up vertically by 100 times.

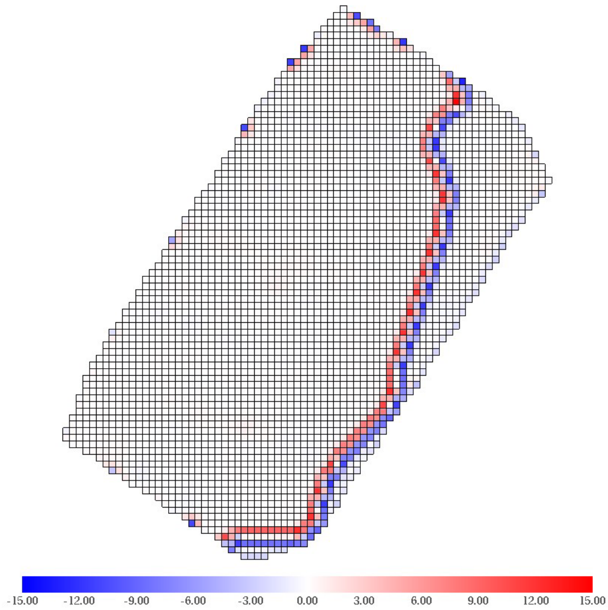



Figure 11. Error map from minimalist strategy conversion.

sulting from the topologically independent characteristic of the interpolation. Once the algorithm tries to approximate the vertex property values independently, two neighbor vertices may have their values adjusted in opposite ways. If this behavior occurs alternately along any direction, artifacts emerge in just a few iterations. This effect can be seen as wave patterns in Fig. 12.

In spite of spurious artifacts appearing in the grid data, this strategy produces low errors after a few iterations. These errors are spread over the whole grid, as one can see in Fig. 13.

In this example, we used 1024 iterations and its convergence is depicted in Fig. 14. The algorithm performance is acceptable, despite of its complicated nature for parallel design and development in the vertices' adjustment step.

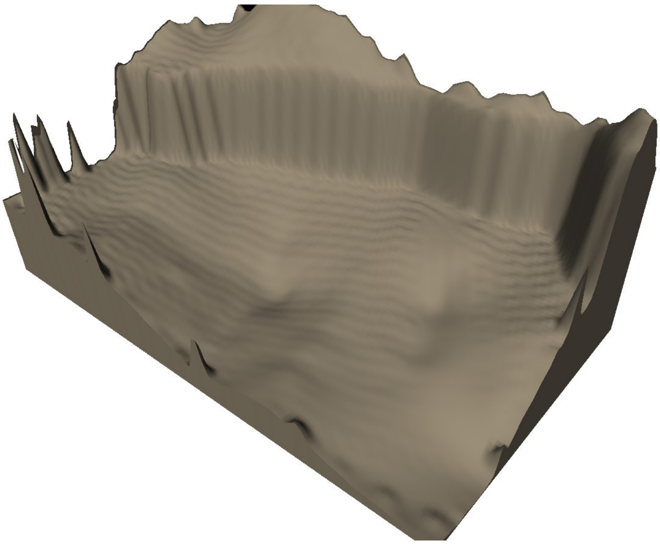


Figure 12. Result of iterative approximation strategy conversion from CC to CV scheme. This image shows a model scaled up vertically by 100 times.

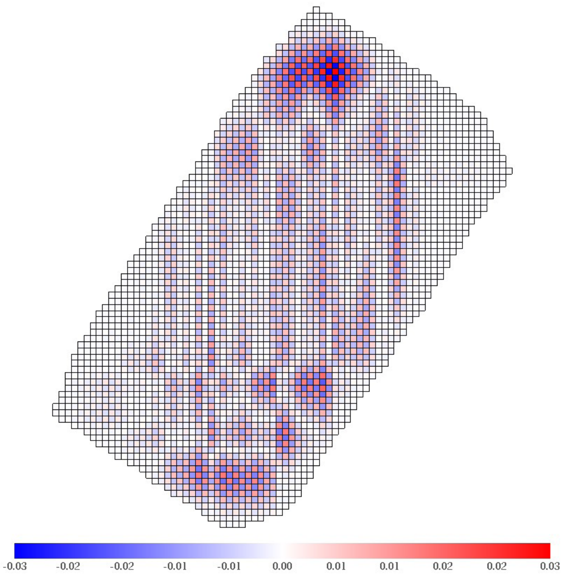



Figure 13. Error map from iterative approximation strategy conversion.

Artifacts become more evident when consecutive conversions are performed. To illustrate this undesirable effect, we executed three consecutive conversions on our example grid and the result can be seen in Fig. 15.

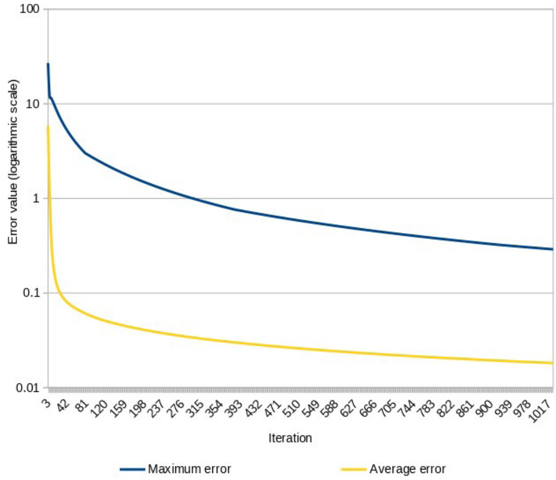



Figure 14. Iterative approximation strategy convergence chart.

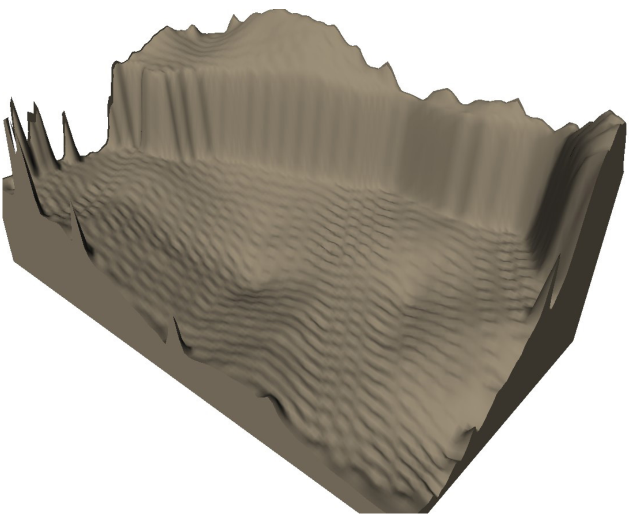


Figure 15. Result of three iterative approximation strategy conversions from CC to CV and vice-verse. This image shows a model scaled up vertically by 100 times.

### 3.3 Iterative analytic strategy

Previous strategies perform values estimations for grid vertices aiming to reach a scenario where calculated values at cell centers approximate the original cell-centered stored data as good as possible. It is an intuitive way to solve the problem and different algorithms may be used to achieve that. Unlike these approaches, the analytic strategy does not try to calculate the values at the vertices directly or by iterative approximation. Instead, it will use vertices/centers relations to create a system of linear equations and solve it.

There are two main relations among the vertices of a cell and its center. The first one dictates that a value at the cell center is composed by the average of the values at the four cell's vertices. This *locality property* is valid for every grid cell. Given the vertices and cells represented on Fig. 16, the following equations are obtained according to the mentioned relation:

$$
\begin{aligned}
4c_0 &= z_0 + z_1 + z_3 + z_4,\\
4c_1 &= z_1 + z_2 + z_4 + z_5,\\
4c_2 &= z_3 + z_4 + z_6 + z_7,\\
4c_3 &= z_4 + z_5 + z_7 + z_8.
\end{aligned}
$$

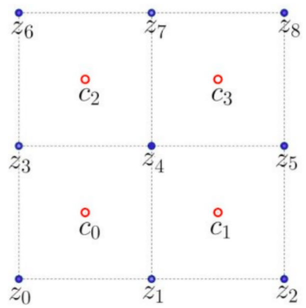



Figure 16. Indexing of two-dimensional rectilinear cell-centered grid.

The same relation and equations were used by previously described strategies on Section 3.1 and Section 3.2 to determine the value at vertex $z_i$ using values $c_i$ at cell centers. Generically, for a grid with dimensions $m \times n$, the system of equations is:

$$4c_k = z_{(k+i-1)} + z_{(k+i)} + z_{(\tilde{k}+i-1)} + z_{(\tilde{k}+i)} \qquad (1)$$

for $i = (0, 1, ..., m-1)$ and $j = (0, 1, ..., n-1)$,

$$A\mathbf{z} = 4\mathbf{c}, \qquad (2)$$

where $A \in \mathrm{R}^{m1 \times n1}$, the variables vector $\mathbf{z} \in \mathrm{R}^{n1}$ and the centers vector $\mathbf{c} \in \mathrm{R}^{m1}$, and $m_1 = m \times n$, $n_1 = (m+1) \times (n+1)$.

The second relation among grid vertices and cell centers can be seen as the *smooth criterion*, and it suggests that values at vertices can be calculated by values of neighboring centers. For corner vertices, we consider only the closest center. For other border vertices, we consider just two closest centers. For other grid vertices, we consider the four centers of the cells containing the vertex. Applying this relation to the grid depicted on Fig. 16 results in the following equations:

$$
\begin{aligned}
z_0 &= c_0, \\
z_1 &= \frac{c_0 + c_1}{2}, \\
z_2 &= c_1, \\
z_3 &= \frac{c_0 + c_2}{2}, \\
z_4 &= \frac{c_0 + c_1 + c_2 + c_3}{4} \\
z_5 &= \frac{c_1 + c_3}{2}, \\
z_6 &= c_2, \\
z_7 &= \frac{c_2 + c_3}{2}, \\
z_8 &= c_3.
\end{aligned}
$$

Similar equations were also used by the strategy describe on Section 3.2 when trying to approximate the values at grid vertices using an iterative technique. However, in the analytic strategy, the system of linear equations is created by combining the locality property to the smooth criterion, and it is constructed not to compute the values at grid vertices, but to compute the set of values at cell centers which satisfies both relations. In other words, using the smooth criterion equations, we calculate an artificial cell-centered grid whose values produce a CV grid which satisfies the locality property. The artificial grid equivalent to the CC grid illustrated of Fig. 16 can be seen on Fig. 17.

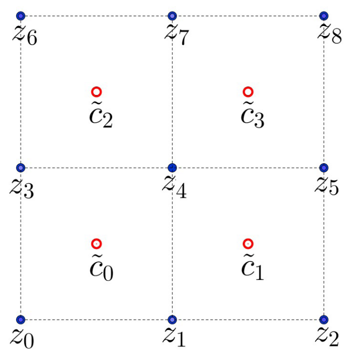



Figure 17. Indexing of two-dimensional rectilinear artificial cell-centered grid.

To accomplish the analytic strategy proposal, the original CC values are used only to satisfy the locality property, i. e. the average of all values at one cell's vertices will be equal to the original value stored in that cell. The smooth criterion is used to determine the system's variables, i. e. the set of cell-centered values which produce smooth values at vertices when applying the locality property equations. This approach generates the following equations:

$$16c_0 = 9\tilde{c}_0 + 3\tilde{c}_1 + 3\tilde{c}_n + \tilde{c}_{n+1},$$

$$16c_i = 3\tilde{c}_{i-1} + 6\tilde{c}_i + 3\tilde{c}_{i+1} + \tilde{c}_{n+i-1} + 2\tilde{c}_{n+i} + \tilde{c}_{n+i+1}, \text{ for } i = (1, 2, \ldots, n-2),$$

$$16c_{n-1} = 3\tilde{c}_{n-2} + 9\tilde{c}_{n-1} + \tilde{c}_{2n-2} + 3\tilde{c}_{2n-1},$$

$$\tilde{A}\,\tilde{\boldsymbol{c}} = 16\,\boldsymbol{c} \quad (3)$$

Matrix $\tilde{A}$ from the system of linear equations is positive and symmetric. This means that more elegant methods could be used to solve this system using the matrix $\tilde{A}$'s spectral characteristics, but initially we used a simple iterative approach to solve it. The analytical result of this system is the cell-centered grid whose vertices/centers locality property is assured. To retrieve the desired CV grid, we just apply the resulting solution to the smooth criterion equations.

As illustrated in Fig. 18, the resulting surface is very smooth and do not present artifacts.

As we didn't solve the system of linear equations analytically, but using an iterative processing, the resulting CV grid presented a few low errors as seen on Fig. 19. Once the purely analytic solution is provided, this strategy will produce exact solutions.

Although not producing exact solutions, the current iterative method utilized to solve the system has great convergence rate as shown in Fig. 20 and its performance is even better than the one seen on Section 3.2.

## 4 | CONCLUSION AND FUTURE WORK

Engineering applications make use of algorithms and data structures to represent real world events and elements. The data structures typically store data originated from sampling or experimentation, and they are the basics for most of current methods. Robust and reliable manipulation of these data structures

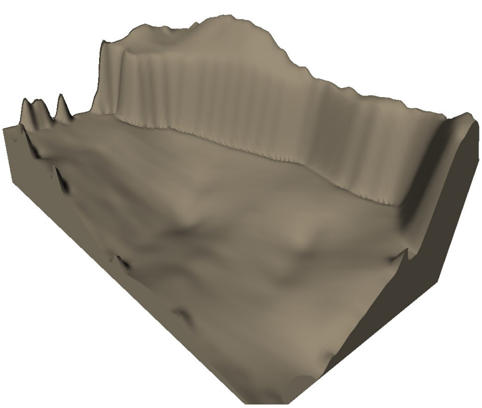


Figure 18. Result of iterative analytic strategy conversion from CC to CV scheme. This image shows a model scaled up vertically by 100 times.

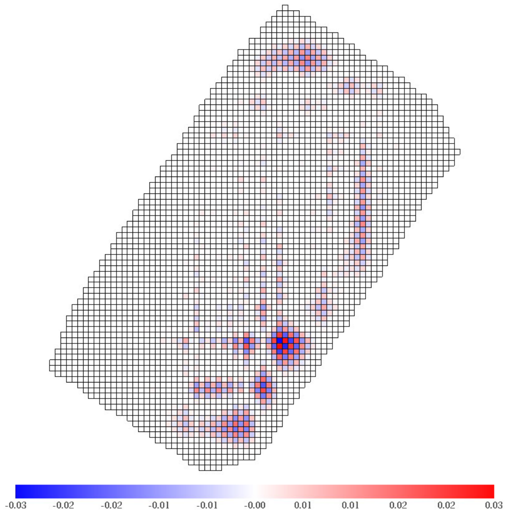



Figure 19. Error map from iterative analytic strategy conversion.

are fundamental, especially in areas where data precision is critical and visual results support natural events interpretation, such as Oil & Gas exploitation, geologic simulations and reservoir modelling. In this scenario, interpolation methods arise as significant mechanisms for data estimation over regions uncovered by sampled data.

We presented a new method for data positioning conversion on two-dimensional rectilinear grids. This new strategy solves complications created by either direct algorithms or purely mathematical methods. It minimizes numerical errors, presents good convergence rate and generates smooth values distribution, proving to be a valuable tool for scientific applications.

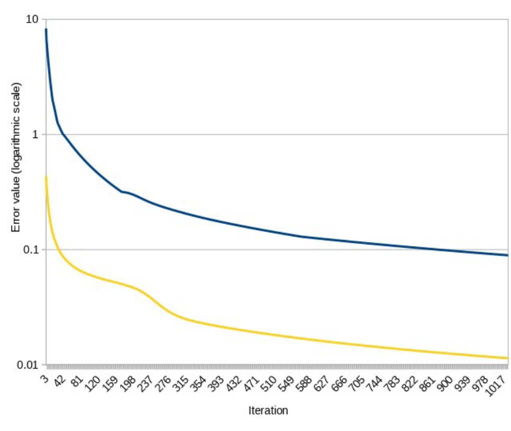



Figure 20. Iterative analytic strategy convergence chart.

The next natural step is to provide an analytic solution to the system of linear equations presented on Section 3.3. Although subjective and deeply related to data peculiarities, further artifact appearances could be avoided by using different smooth criteria which generate distinct systems of linear equations.

## REFERENCES


Logan, D. L., 2011. ***A First Course in the Finite Element Method***. CL Engineering.

LeVeque, R. J., 2002. ***Finite-Volume Methods for Hyperbolic Problems***. Cambridge University Press.

Toro, E. F., 2013. ***Riemann solvers and numerical methods for fluid dynamics: a practical introduction***. Springer Science & Business Media.

Reddy, J. N., 2009. ***An Introduction to the Finite Element Method***. McGraw-Hill Medical Publishing.

Skiena, S. & Revilla, M., 2003. ***Programming Challenges: The Programming Contest Training Manual***. Texts in Computer Science. Springer.

Carvalho, C. V. A., 2002. ***Simulação de transporte e deposição de sedimentos siliciclásticos em ambientes de plataforma, talude e bacia.*** PhD thesis, Civil Engineering Departament, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC-RIO).

Carvalho, C. V. A., Lopes, A. A. O., Martha, L. F., & Faccion, J. E., 2003. **Simulation of transport and deposition of siliciclastic sediments in platform, slope, and basin environments**. In *Proceedings of 23rd GOCAD Meeting, Nancy, France*, pp. 13–28.

Raymond, A. S., 2017. **Stratigraphic sedimentary inversion using paths in graphs**. Master's thesis, Alberto Luis Coimbra Research Institute, Federal University of Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ).

Demirdzic, I. & Muzaferija, S., 1994. **Finite volume method for stress analysis in complex domains**. *International Journal for Numerical Methods in Engineering*, vol. 37, n. 21, pp. 3751–3766.

Delis, A., Nikolos, I., & Kazolea, M., 2011. **Performance and comparison of cell-centered and node-centered unstructured finite volume discretizations for shallow water free surface flows**. *Archives of Computational Methods in Engineering*, vol. 18, pp. 57–118.

Blazek, J., 2015. ***Computational Fluid Dynamics: Principles and Applications.*** Butterworth-Heinemann.

Henry, F. S. & Collins, M. W., 1993. **Prediction of transient wall movement of an incompressible elastic tube using a finite volume procedure.** *Transactions on Biomedicine and Healt*, vol. 1.

Hejranfar, K. & Azampour, M.-H., 2015. **Assessment of cell-centered and cell-vertex finite volume approaches for computation of 2d structural dynamics on arbitrary quadrilateral grids**. *CMES: Computer Modeling in Engineering & Sciences*, vol. 106, n. 6, pp. 395–439.

Fallah, N., 2004. **A cell vertex and cell centred finite volume method for plate bending analysis.** *Computer Methods in Applied Mechanics and Engineering - COMPUT METHOD APPL MECH ENG*, vol. 193, pp. 3457–3470.

Diskin, B., Thomas, J., J. Nielsen, E., Nishikawa, H., & White, J., 2010. **Comparison of nodecentered and cell-centered unstructured finite-volume discretizations part i: Viscous fluxes**. *Aiaa Journal - AIAA J*, vol. 48.

Schlomilch, O. X., Witzschel, B., Cantor, M., Kahl, E., Mehmke, R., & Runge, C., 1907. ***Zeitschrift fur Mathematik und Physik***, volume 54. B. G. Teubner.

Kress, R., 1998. ***Numerical analysis /* Graduate texts in mathematics**. Springer, New York :, 1ª ed. edition.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

Algoritmo 9, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 127, 172, 211, 320, 323, 324, 343, 350, 355, 370

Algoritmos de seleção 9, 342, 343, 347, 348, 353

ANSYS 9, 172, 173, 176, 177, 178, 180, 181, 204, 208, 266, 267, 272, 273, 399, 401

Aplicativo 9, 16, 65, 88, 89, 90, 92, 93, 273, 366, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 381, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395

Aprendizado 9, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 87, 230, 232, 233, 235, 240, 242, 244, 281, 290

Artificial Intelligence 16, 60, 354, 355

## B

Blender 231, 236, 237

## C

Classificação 9, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 384

Computational Vision 355, 356

Comunicação 9, 85, 94, 95, 194, 230, 231, 232, 242, 243, 281, 283, 286, 304, 306, 307, 367, 384, 395

Coronavírus 59, 60, 65

Covid-19 11, 59, 60, 62, 65

## D

Desempenho 9, 12, 11, 12, 13, 14, 19, 23, 62, 67, 113, 114, 173, 186, 257, 267, 310, 342, 343, 345, 346, 350, 352, 353, 354, 367, 370, 373, 374, 389

Diagnóstico 15, 127, 313, 314, 316, 317, 318, 328, 329, 371

Diagramas 115, 283, 284, 371, 372

Dispositivo Móvel 10, 16, 366, 368, 370, 371

## E

Educação 24, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 230, 232, 233, 235, 240, 241, 242, 243, 244, 279, 292, 303, 313, 342, 351, 353, 354, 369, 410

Enem 16, 342, 343, 344, 345, 347, 348, 350, 351, 353, 354

Energia Elétrica 9, 113, 114, 116, 126, 245, 257, 314

Ensino 9, 12, 14, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 95, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 281, 292, 342, 343, 351, 352, 353, 354

Equações 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 33, 34, 37, 95, 399

Estruturação de dados 194

## F

Finite Differences 38, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 169, 170, 171

Fracture Mechanics 332, 334, 341

## G

Genetic Algorithm 128, 129, 130, 132, 133, 136, 137, 172, 180

Geração Fotovoltaica 12, 113, 115, 124, 125

## I

Image Processing 128, 130, 136, 356, 364

Indústria 4.0 9, 15, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 312

Informação 9, 37, 85, 86, 92, 94, 188, 195, 196, 230, 231, 232, 233, 242, 243, 280, 281, 282, 283, 304, 308, 319, 351, 366, 367, 368, 371, 395, 396, 410

Inteligência Artificial 11, 59, 304, 307, 308, 355, 356

Interface 51, 144, 146, 150, 152, 232, 235, 236, 239, 283, 284, 286, 332, 333, 334, 341, 369, 372, 376, 384, 385, 386, 397

Interpolation 13, 1, 4, 101, 102, 103, 178, 210, 215, 216, 217, 218, 221, 227

## L

Labyrinth Seals 13, 172, 174, 176, 179, 181, 182

## M

Máscara 9, 11, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

MASK R-CNN 9, 355, 356, 359, 360, 361, 362, 364, 365

Method 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 38, 44, 55, 57, 67, 68, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 107, 112, 128, 129, 130, 131, 136, 141, 145, 156, 157, 158, 163, 169, 170, 171, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 198, 199, 208, 210, 211, 215, 216, 217, 226, 227, 228, 229, 258, 259, 260, 264, 313, 336, 357, 399, 401, 409

Metodologias Ativas 231, 232, 244

Mineração de dados 343, 344, 345, 354

M-Learning 9, 12, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94

Modelagem 17, 18, 211, 236, 237, 271, 284, 312, 371, 372, 374, 375

Modelo distribuído 9, 11, 11, 14, 22

Modelo Numérico 259, 271

Monitoramento 9, 10, 12, 60, 66, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 246, 248, 253, 279, 280, 283, 285, 290, 313, 314, 328, 366, 367, 368, 395

Motor de Indução 15, 313, 314, 316, 318, 319, 321

**P**

Probabilidade 24, 31, 32, 34, 185, 332, 375

Protótipo 9, 234, 240, 241, 242, 283, 285, 286, 289, 366, 368, 371, 372, 374, 394

Pulsed compression reactor 172, 173, 175, 181, 182

**R**

Realidade Virtual 9, 14, 94, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Rectilinear grids 13, 210, 212, 218, 227

Redes Neurais Artificiais 60, 62, 355, 364

RFID 15, 279, 280, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 290, 291

**S**

Setup 13, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155

Sistema 9, 12, 14, 15, 11, 15, 18, 64, 88, 90, 91, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 172, 184, 185, 186, 194, 195, 196, 231, 233, 234, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 272, 279, 280, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 297, 299, 300, 306, 307, 312, 356, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 374, 375, 376, 381, 382, 384, 385, 386

Sistema de controle 194, 290

Sistema Estrutural 272, 292, 293, 297, 299, 300

Smartphone 90, 91, 94, 376

Sociedade 5.0 9, 15, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310

Sociedade Criativa 303, 304, 306, 308, 309

Software 9, 28, 67, 74, 137, 138, 139, 156, 157, 163, 176, 177, 200, 209, 231, 236, 266, 267, 282, 284, 287, 291, 292, 293, 298, 321, 323, 324, 325, 328, 344, 347, 371, 372, 375, 376, 386, 396, 397, 398, 399, 401

**T**

Tecnologia 9, 24, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 114, 230, 231, 232, 239, 240, 241, 242, 244, 267, 279, 280, 281, 282, 283, 290, 292, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 313, 332, 342, 366, 367, 368, 396, 410

TICs na Educação 85, 93

Torpedo anchors 138, 139, 140, 148, 150, 152, 155

Transformação Digital 9, 15, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311

**U**

Uncertainty Quantification 15, 332, 336, 341

Usabilidade 9, 234, 366, 368, 372, 374, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398

## V

Virtual 9, 12, 14, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 100, 101, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 309, 402

Virtual Reality 9, 12, 85, 86, 87, 88, 231, 243, 244

## W

Web 10, 35, 279, 280, 283, 286, 287, 290, 304, 344, 386, 396

COLEÇÃO

# DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

## ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO 2

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora

Ano 2021

COLEÇÃO

# DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

## ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO 2


www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora

Ano 2021